FAB – ASA NORTE
III CONGRESSO CIENTÍFICO
9 E 10 DE SETEMBRO
Anhanguera



Estratégias preventivas na recorrência da vaginose bacteriana: Uma atuação do enfermeiro

Autor(res)

Administrador Kroton
Anna Luíza Do Espírito Santo Corrêa
Endel Barbosa Do Amaral
Lorena Ribeiro Soares Dos Santos

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

A vaginose bacteriana (VB) é a doença genital mais prevalente entre mulheres sexualmente ativas, afetando entre 23% e 29% desta população. Essa condição ocorre devido ao desequilíbrio da microbiota vaginal, caracterizado pela diminuição de lactobacilos e aumento de bactérias anaeróbias, principalmente Gardnerella spp., configurando uma disbiose. (ZHANG et al., 2023). É a infecção vaginal mais comum em mulheres em idade reprodutiva, caracterizando-se pela substituição da microbiota vaginal saudável por microorganismos anaeróbicos. Os sintomas da VB podem gerar impactos significativos na auto estima, vida sexual e na qualidade de vida das mulheres, tornando sua prevenção um aspecto essencial do cuidado em saúde. Apesar do tratamento antibiótico apresentar altas taxas de sucesso inicial, a recorrência da VB é frequente, afetando entre 50% a 80% das mulheres tratadas dentro de 12 meses (Frontiers In Reproductive Health, 2023).

Objetivo

Identificar e analisar estratégias preventivas para reduzir a recorrência da vaginose bacteriana, destacando a atuação do enfermeiro na orientação e acompanhamento das pacientes.

Material e Métodos

Este estudo caracteriza-se como uma revisão integrativa da literatura, de natureza descritiva e abordagem qualitativa, voltada à identificação das principais estratégias preventivas da recorrência da vaginose bacteriana e à análise da atuação do enfermeiro. A busca bibliográfica foi realizada nas bases de dados PubMed entre o final de setembro e início de outubro de 2025. Foram utilizados os descritores em português e inglês: “vaginose bacteriana”, “estratégias preventivas”, “enfermagem”, “bacterial vaginosis”, “recurrence”, “prevention strategies” e “nursing care”. Incluíram-se artigos publicados entre 2019 e 2025, disponíveis na íntegra, em português ou inglês, que abordassem diretamente a recorrência da VB, seus fatores de risco, medidas preventivas e/ou a atuação do enfermeiro. Excluíram-se revisões narrativas sem rigor metodológico, estudos duplicados e publicações não relacionadas ao tema. Os artigos foram analisados por meio de leitura
crítica e categorizados em quatro eixos



Resultados e Discussão

Os estudos analisados evidenciam que a recorrência da vaginose bacteriana (VB) continua sendo um dos principais desafios clínicos, mesmo após tratamento farmacológico inicial com metronidazol ou clindamicina. As altas taxas de recidiva, que variam entre 50% e 80% em até 12 meses, estão associadas à formação de biofilmes bacterianos, que conferem maior resistência às terapias convencionais. Além disso, a recorrência da VB está relacionada a fatores como práticas sexuais, alterações hormonais, uso de duchas vaginais e histórico prévio da doença (ZHANG et al., 2023; VAN DE WIJER et al., 2019). No que se refere às estratégias preventivas, a literatura aponta que medidas não farmacológicas, como a educação em saúde, a promoção da higiene íntima adequada e a redução de comportamentos de risco, desempenham papel central na prevenção da recorrência. Embora os antibióticos sejam eficazes no tratamento inicial, sua limitação a longo prazo exige a busca por alternativas terapêuticas

Conclusão

A limitação das estratégias preventivas está associada a etiologia multifatorial da doença, visto que fatores desencadeantes do desequilíbrio da microbiota vaginal ainda não estão totalmente esclarecidos. Neste contexto, o enfermeiro, como agente primário de promoção e prevenção em saúde, desempenha papel fundamental na identificação de fatores de risco, orientação adequada e educação em saúde dos pacientes com vaginose bacteriana.

Referências

CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION (CDC). Bacterial Vaginosis (BV) – Fact Sheet. Atlanta, 2021. Disponível em: https://www.cdc.gov/std/bv/stdfact-bacterial-vaginosis.htm.

FRONTIERS IN REPRODUCTIVE HEALTH. Recurrent Bacterial Vaginosis: Current Challenges and Future Prospects. 2023. Disponível em: https://www.frontiersin.org/articles/10.3389/frph.2023.1100029/full.

LACHYAN, Abhishek; KHUNGER, Niti; PANDA, Pragyan Swagatika. Bacterial vaginosis and biofilms: Therapeutic challenges and innovations – A narrative review. Indian Journal of Dermatology, Venereology and Leprology, v. 91, n. 6, p. 750–754, 2025. Disponível em: https://ijdvl.com/view-pdf/?article=361b1be63df6363df8d61f0fbb0120d2DK5D6inpw2qz5A==.

VAN DE WIJER, Margot et al. Bacterial vaginosis: epidemiology, clinical manifestations and treatment. Journal of Clinical Medicine, v. 8, n. 12, p. 1–12, 2019. Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6989391/pdf/nihms-1548244.pdf.